

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE
SÃO MARTINHO
DO PORTO
ALCOBAÇA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Alfeizerão	X	X			
Escola Básica de Cela	X	X			
Escola Básica de São Martinho do Porto		X			
Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **2 de novembro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **6 e 9 de novembro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva* em **todos os jardins de infância e escolas do Agrupamento**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ A importância concedida à autoavaliação, ao longo do tempo, beneficiando da existência de uma equipa alargada e estável, que tem permitido aperfeiçoar procedimentos e realizar um planeamento estratégico adequado à realidade do Agrupamento. ▪ O processo de autoavaliação abrangente e participado, que tem apoiado as tomadas de decisão a vários níveis, com impacto no serviço educativo prestado.
Liderança e gestão	▪ O exercício de uma liderança de proximidade e a forma como todos são envolvidos nas decisões reforçam o sentimento de pertença e a mobilização dos profissionais para a concretização da missão, visão e estratégia do Agrupamento. ▪ O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras e a diversidade de parcerias consolidadas, com impacto significativo na qualidade das aprendizagens e na promoção da equidade e da inclusão. ▪ O plano de formação, estrategicamente elaborado a partir das necessidades diagnosticadas, indutor do crescimento profissional de docentes e não docentes.
Prestação do serviço educativo	▪ A ação do serviço de psicologia e orientação e do <i>gabinete de mediação</i>, através de uma articulação eficaz entre os profissionais, com impacto na promoção do desenvolvimento pessoal e socioemocional e no apoio ao bem-estar de crianças e alunos. ▪ A gestão articulada do currículo com a abordagem integrada de saberes, reforçada nos projetos e atividades que o contextualizam, convergindo para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ As práticas de avaliação, orientadas primordialmente para a melhoria das aprendizagens e valorizando o envolvimento dos alunos nesse processo.
Resultados	▪ A diversidade de atividades que contribuem para a formação pessoal e social de crianças e alunos e para a promoção da cidadania, e o reconhecimento dos sucessos dos alunos, tanto individuais como coletivos. ▪ O contributo relevante que o Agrupamento presta para o desenvolvimento local e o forte sentimento de identificação e pertença, fruto da diversidade de iniciativas abertas à comunidade envolvente.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	A explicitação de indicadores mais consentâneos com cada um dos objetivos e atividades, que permitam ir além do nível de cumprimento das metas ou do seu nível de execução para incidir mais eficazmente sobre os processos e potenciar o impacto das ações no progresso das aprendizagens.
Liderança e gestão	O aperfeiçoamento das formas de comunicação e divulgação das atividades e do trabalho que se faz nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino, dando-lhes maior visibilidade e ampliando a imagem do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	A generalização das metodologias ativas com recurso a tarefas de aprendizagem cooperativa e às tecnologias de informação e comunicação, de forma que as crianças e os alunos sejam ainda mais estimulados a debater pontos de vista e a desenvolver o espírito crítico.
Resultados	A intensificação de ações preventivas, concertadas entre os diversos intervenientes, de modo a generalizar a melhoria do comportamento dos alunos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é assumida, desde há muito, como um processo-chave no desenvolvimento do Agrupamento, beneficiando de uma equipa alargada, com um núcleo estável e capacitado que assegura a gestão de todo este processo. O planeamento estratégico da autoavaliação evidencia-se a montante da ação desta equipa, na organização dos documentos internos (plano anual de atividades, planos de ação específicos, planos de turma) e nas rotinas dos diversos órgãos e estruturas pedagógicas, cuja atividade converge para o processo (monitorização, reflexão, identificação de propostas de melhoria), facilitando a recolha e a análise da informação.

Abrangente e alinhada com o projeto educativo, a autoavaliação incide especialmente nos objetivos estratégicos relativos à qualidade do serviço educativo. Acresce a auscultação anual da comunidade educativa através de questionários de satisfação, bem como o seu envolvimento na reflexão sobre os resultados da mesma, os quais são divulgados publicamente, na página Web. Está também implementado um sistema de monitorização alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), em estreita ligação com este processo.

Consistência e impacto

O historial da autoavaliação no Agrupamento tem tido reflexos no aperfeiçoamento contínuo do modelo utilizado, integrando a experiência dos referenciais de qualidade anteriormente implementados, no sentido de ampliar o rigor dos procedimentos, bem como da sua exequibilidade e adequabilidade à realidade da organização. A explicitação de indicadores e fontes de verificação relativamente a cada objetivo estratégico e às atividades que os operacionalizam, tem permitido monitorizar e avaliar a globalidade das ações em curso e apoiado a tomada de decisão. São exemplos, a afetação dos recursos humanos para as medidas de recuperação das aprendizagens e para a constituição dos pares pedagógicos, as opções da oferta educativa e de gestão curricular, a criação das equipas educativas e do *conselho de alunos* e a definição das prioridades de formação contínua.

A recente adoção de uma plataforma de gestão de atividades e recursos educativos visa a simplificação dos procedimentos de apoio à monitorização e avaliação do plano anual de atividades. O processo beneficiará, ainda assim, da explicitação de indicadores mais consentâneos com cada um dos objetivos e atividades, que permitam ir além do nível de cumprimento das metas ou do seu grau de execução para incidir mais eficazmente sobre os processos e potenciar o impacto das várias ações no progresso das aprendizagens.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e a missão do Agrupamento, claramente plasmadas no projeto educativo, são partilhadas pela generalidade da comunidade educativa, mobilizada para a construção de uma escola inclusiva, e orientam a ação para a prestação de um serviço educativo de qualidade, promotor da consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Igualmente relevantes, enquanto documentos orientadores da ação educativa, são o plano de recuperação das aprendizagens e o referencial de avaliação, construídos em coerência com o preconizado no projeto educativo. O plano anual de atividades evidencia o grande dinamismo da comunidade escolar. Decorre dos objetivos estratégicos e das metas definidas naquele projeto e operacionaliza as opções curriculares e outras medidas organizacionais e pedagógicas, relevantes no âmbito da inovação e flexibilidade curricular.

Liderança

A diretora e a sua equipa assumem uma liderança presente, disponível e dialogante, promotora de boas relações entre os profissionais. A abertura à participação e envolvimento de todos em momentos-chave da vida do Agrupamento (na definição do projeto educativo, no processo de autoavaliação e na criação do *conselho de alunos*, entre outros) e o ambiente educativo marcado pela familiaridade, favorecem positivamente o contributo coletivo para o cumprimento das metas e objetivos traçados e promovem uma relação muito estreita com a comunidade, sendo uma mais-valia para a ação educativa.

As lideranças intermédias exercem as suas competências com autonomia e responsabilidade. A forma como são envolvidos nas decisões, reforça o sentimento de pertença e favorece a motivação e a mobilização dos profissionais em torno da missão do Agrupamento. Refira-se, por exemplo, a escolha do coordenador dos assistentes operacionais decidida por eleição dos seus pares.

Há uma cultura de incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, o que se traduz numa diversidade de parcerias consolidadas com instituições públicas, estabelecimentos de ensino superior e outros parceiros e contribui significativamente para a qualidade das aprendizagens.



De forma a gerar conhecimento sobre a biodiversidade de São Martinho do Porto, com características únicas, o Agrupamento promove atividades e projetos ligados à apanha e transformação das macroalgas vermelhas, contando com a colaboração de alguns dos seus parceiros.

Gestão

As escolas básicas de Alfeizerão e de Cela funcionam em edifícios recentemente inaugurados e dispõem de instalações de grande qualidade para as atividades educativas, tal como espaços exteriores adequados. A Escola Básica de São Martinho do Porto e a escola-sede, apesar de mais antigas, têm sido objeto de várias ações de melhoria. Face ao acréscimo de alunos, mantém-se, contudo, a escassez de salas, problema que tem sido minimizado através da otimização dos espaços.

Há uma gestão criteriosa e eficaz dos recursos humanos, que promove uma resposta adequada às necessidades das crianças e dos alunos, bem como das respetivas famílias, sendo muito evidente o empenho na promoção do bem-estar de todos. A este nível, refira-se a rentabilização dos recursos humanos disponíveis no âmbito de iniciativas do município, para o desenvolvimento de projetos, com idêntico foco, já existentes no Agrupamento, com benefício para crianças e alunos e evitando a sobreposição de ações. O ambiente escolar nos diversos estabelecimentos é tranquilo, seguro, socialmente acolhedor e respeitador da diversidade, sendo notória a relação de proximidade entre crianças, alunos e profissionais. Decorrente das necessidades diagnosticadas nos processos de autoavaliação, o plano de formação é elaborado estrategicamente, promovendo, com regularidade, sessões formativas para docentes e não docentes, tanto internamente, como integrada no plano do Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Alcobaça.

No sentido de dar resposta à crescente diversidade linguística no Agrupamento, o plano de formação prevê capacitar os docentes para a concretização de aulas bilingues em português e inglês.

Os circuitos de informação e comunicação são globalmente eficazes. A página eletrónica disponibiliza informação útil e atualizada à comunidade, embora a divulgação das atividades e do trabalho que se faz nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino não esteja plenamente potenciada, de forma a valorizar a imagem do Agrupamento e dar mais visibilidade à sua ação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Um dos objetivos estratégicos do projeto educativo é a promoção do desenvolvimento pessoal e do bem-estar das crianças e dos alunos, planeado e concretizado através de um conjunto de ações que implicam a articulação entre os diferentes intervenientes, incluindo as famílias. Este trabalho é evidente no quotidiano educativo e potenciador da autonomia e de uma participação ativa, bem como do respeito pela diversidade de cada criança e aluno.

Sublinha-se a aposta numa intervenção preventiva, através de vários projetos que visam o desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais, dirigidos a todos os níveis de educação e ensino, com ações destinadas às famílias, de que são exemplos *Origami* e *Abraça o Novo*, de apoio à transição para o 2.º ciclo do ensino básico.

Destaca-se a ação do serviço de psicologia e orientação e do *gabinete de mediação*, apoiada numa articulação eficaz com os professores titulares e diretores de turma, determinante na prevenção e proteção de alunos em situação de vulnerabilidade, com efeitos positivos a nível comportamental, motivacional e de desempenho escolar. O trabalho desta estrutura evidencia-se ainda na intervenção psicológica junto de alunos, no aconselhamento e mediação parental, na promoção da inclusão social das famílias e na capacitação de docentes e não docentes, para além do programa de orientação escolar e vocacional desenvolvido junto dos alunos do 9.º e do 12.º ano de escolaridade.

Suportado pelo programa europeu *Small Grant Scheme #2* e em parceria com o município e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcobaça, o projeto “Inês=Pedro?” envolveu grupos selecionados de crianças e alunos em torno da reflexão sobre as questões da igualdade de género e violência nas relações, com impacto positivo na diminuição de situações de agressividade na escola. Este projeto teve ainda o mérito de contemplar sessões de formação para docentes e não docentes e de capacitação das famílias, potenciando a sustentabilidade da ação educativa.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e evidencia a importância atribuída às questões da equidade e da inclusão. Apesar do número reduzido de alunos no ensino secundário, os cursos profissionais vieram dar resposta ao interesse específico de alguns alunos e famílias, favorecendo a continuidade do seu percurso no Agrupamento.

O saber científico e tecnológico é privilegiado como opção curricular desde o 1.º ciclo, bem como a dimensão artística, com as disciplinas de *Expressão Plástica*, *Musicando* e *Teatro*, nos 2.º e 3.º ciclos e a oferta do ensino especializado da música em regime articulado. A valorização atribuída a esta vertente está igualmente presente nas atividades de enriquecimento curricular, em projetos, clubes e outras. É também bastante alargada a oferta de iniciativas de natureza científica, cultural e desportiva, proporcionando a igualdade no acesso às diferentes experiências e oportunidades, como acontece com o Clube Ciência Viva na Escola e os projetos Erasmus+ e Eco-Escolas, com destaque para ações de consciencialização sobre a sustentabilidade do planeta.

A articulação curricular é globalmente consistente, ao nível do planeamento e do desenvolvimento do currículo. A estrutura dos planos de turma orienta e impulsiona a realização de trabalhos de natureza interdisciplinar e de domínios de autonomia curricular, numa abordagem que inclui diferentes saberes. Sublinha-se a integração curricular de algumas das atividades e projetos, em ligação com a Estratégia de Educação para a Cidadania e com as bibliotecas escolares, assumindo-os como meios de contextualização do currículo e de desenvolvimento de competências.

Como estratégia inovadora, destaca-se a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, nalgumas disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, num tempo semanal planeado, realizado e avaliado conjuntamente pelos respetivos docentes.

A implementação de aulas bilingues numa turma do 8.º ano de escolaridade, no âmbito do tempo semanal de articulação curricular entre Ciências Naturais e Físico-Química, é um bom exemplo de inclusão de alunos de nacionalidade estrangeira e que, para além disso, potencia a proficiência linguística e comunicacional na língua inglesa para os restantes alunos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As metodologias ativas, com recurso a tarefas de aprendizagem cooperativa e às tecnologias de informação e comunicação integram as práticas educativas e letivas, sendo as crianças e os alunos estimulados a debater pontos de vista e a desenvolver o espírito crítico. Há, ainda assim, margem de progressão, na generalização das estratégias de aprendizagem ativas, de forma a dar resposta às exigências do Perfil dos Alunos.

A avaliação para as aprendizagens tem vindo a merecer a atenção dos responsáveis e a capacitação dos docentes nesta área tem sido alargada, beneficiando da existência de formadores internos. O referencial de avaliação do Agrupamento, dado a conhecer aos alunos e pais/encarregados de educação, constitui um documento orientador da ação dos docentes e teve como impacto uma melhoria considerável dos processos avaliativos. Salientam-se a utilização primordial da avaliação na sua finalidade formativa, a diversificação dos processos de recolha de informação sobre as aprendizagens e a qualidade do feedback que é dado aos alunos, baseado em critérios e descritores de desempenho que os ajudam a perceber a situação em que se encontram face ao que é esperado.

Na ação do Agrupamento em prol da equidade e da inclusão, merece destaque a atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com impacto muito positivo no acompanhamento individual das crianças, alunos e famílias, na monitorização da implementação e reajustamento das medidas, na sensibilização e disseminação de conceitos e práticas e na vivência diária de uma escola para todos. Registam-se as dinâmicas desenvolvidas por técnicos e docentes, implementando ações que, de forma preventiva, promovem o sucesso de todas as crianças e alunos. Disso são exemplo, entre outros, os projetos *GiraSom* e *Sinfonia dos Sons*, cujo público-alvo são as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1.º ano de escolaridade, respetivamente, que visam estimular a motivação para a leitura e a escrita e o desenvolvimento da consciência fonológica.

O envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos é bastante incentivado. Destacam-se as ações de capacitação parental e outras que, incluídas nos vários projetos, compreendem atividades destinadas aos pais/encarregados de educação. Acresce o seu envolvimento nas mostras de trabalhos escolares e noutros dias de celebração do Agrupamento, nos quais as associações de pais colaboram também.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho colaborativo é desenvolvido com a planificação conjunta de atividades letivas, partilha de materiais, discussão de estratégias e análise de resultados, com o objetivo de regular e melhorar processos e práticas. Os tempos comuns previstos nos horários dos docentes e a cultura de proximidade entre os profissionais também favorecem esse trabalho. Realçam-se, ainda, as *Jornadas de Partilha de Práticas Pedagógicas*, como momentos de reflexão coletiva sobre processos relevantes do ponto de vista científico-pedagógico.

A coadjuvação e a observação de aulas pelos coordenadores de departamento curricular são mecanismos que potenciam a melhoria. Embora não aconteça de forma regular e sistemática, a observação de aulas pelos coordenadores de departamento curricular é uma prática a generalizar, pois, tal como acontece com a coadjuvação entre pares, potencia a melhoria das práticas e o desenvolvimento profissional.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisada a informação que compara a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso registada no Agrupamento com a média dos alunos do país com perfil semelhante, constata-se que, na generalidade, a ação do Agrupamento teve um impacto positivo, no triénio 2018-2019 a 2020-2021. No ensino básico, destaca-se a percentagem de alunos que concluiu o 2.º ciclo nos dois anos previstos, sempre acima ou igualando a média dos alunos do país com perfil semelhante. Quanto aos 1.º e 3.º ciclos, os resultados foram menos consistentes. Com efeito, após um ano em que a percentagem de alunos que concluiu no tempo esperado (quatro anos para o 1.º ciclo e três para o 3.º) esteve, nos dois casos, acima da média nacional para alunos com perfil semelhante, observa-se uma descida em 2019-2020, embora com tendência de melhoria em 2020-2021. Quanto ao ensino secundário, ainda que o reduzido número de alunos dos cursos profissionais não permita a comparação de resultados com as médias nacionais de alunos com perfil semelhante, a percentagem de percursos diretos de sucesso nos cursos científico-humanísticos situou-se sempre acima da média nacional dos alunos do país que, à entrada no ensino secundário, tinham resultados similares.

As taxas de sucesso dos alunos que beneficiam de auxílios no âmbito da Ação Social Escolar demonstram que as condições socioeconómicas não têm sido um fator preditor do insucesso, pois,

com exceção do 1.º ciclo, em 2019-2020, situaram-se sempre acima das percentagens nacionais para alunos com características semelhantes, corroborando a ação inclusiva do Agrupamento.

O sucesso pleno dos alunos que beneficiam de medidas adicionais e seletivas e o facto de 10% dos alunos que integram o quadro de excelência serem de origem estrangeira, evidenciam a promoção da equidade e da inclusão nas práticas do Agrupamento.

Resultados sociais

Decorrente da visão e das estratégias definidas nos documentos orientadores, é estimulada a participação ativa dos alunos, os quais respondem de forma empenhada, são interventivos e demonstram espírito crítico quando participam no conselho geral ou nos *conselhos de alunos* ou de delegados de turma, fazendo eco dos seus desejos e necessidades. O mesmo sucede através de um vasto conjunto de iniciativas que contribuem para a formação pessoal e o desenvolvimento da cidadania, de que são exemplos a participação no Parlamento dos Jovens, no projeto Transformar a Educação: Dá voz às tuas ideias ou no Orçamento Participativo.

O *Circuito de Aventura e Bem-Estar*, espaço de convívio e lazer criado em 2022, na escola-sede, decorreu de um projeto apresentado no âmbito do Orçamento Participativo.

A associação de estudantes é ativa e promove também diversas iniciativas de cariz social e cultural. Refira-se que o trabalho de mérito desta associação foi reconhecido publicamente no ano letivo 2021-2022 com a sua integração no quadro de valor. As ações em torno da promoção da saúde, da preservação do ambiente, da solidariedade e da tolerância e o respeito pelos diferentes povos e culturas, entre outros, são relevantes contributos para a formação integral das crianças e dos alunos e para o desenvolvimento da cidadania ativa.

Assiste-se a um ambiente de tranquilidade nos espaços escolares e a generalidade dos entrevistados considera que a disciplina é estimulada. Neste sentido, refira-se que são atribuídos prémios coletivos às turmas com menos registos de ocorrências – *Turma COOL*. O *gabinete de mediação* intervém, sempre que necessário, ajudando os alunos a tomar consciência do seu comportamento. Porém, os dados recolhidos internamente denotam alguma insatisfação quanto ao comportamento dos alunos que, nalguns casos, poderá estar relacionada com interpretações divergentes quanto à gravidade de algumas situações, pelo que a reflexão e consensualização, neste âmbito, a par da intensificação de ações preventivas e concertadas entre os diversos intervenientes, é um aspeto a aprofundar.

O Agrupamento está atento ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos e recolhe informação que lhe permite concluir que a maioria dos estudantes que prosseguem estudos obtém colocação na sua primeira opção e aqueles que ingressam no mercado de trabalho têm boa integração após a conclusão da formação profissional.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade valoriza o contributo relevante que o Agrupamento presta para o desenvolvimento local e existe um forte sentimento de identificação e pertença, sendo manifesto o reconhecimento público pelo envolvimento em ações e projetos diversificados. Tendo em conta o contexto da comunidade local estrangeira, o Agrupamento oferece formação no âmbito do Português Língua de Acolhimento. A promoção de um conjunto de iniciativas abertas à participação da comunidade envolvente – *Dias Abertos e do Agrupamento, Desfile de Carnaval, Arraial, Desporto Comunidade*, entre outros, contribui também para este reconhecimento. A abertura à comunidade concretiza-se ainda na disponibilização de espaços e equipamentos para atividades e com a participação em diferentes iniciativas promovidas pela câmara municipal e pelas juntas de freguesia.

A forte ligação ao mar tem sido motor de diversos projetos e atividades, alguns alargados à sociedade local e nacional, como é o caso do Centro de Formação Desportiva em Atividades Náuticas (canoagem, *stand up paddle* e vela).



A funcionar desde 2012, o Centro de Formação Desportiva em Atividades Náuticas permite oferecer aos alunos diversas modalidades nesta área e prestar serviço a outras escolas e instituições, sendo uma referência a nível nacional e também internacional.

O bom desempenho académico dos alunos é valorizado com a integração no quadro de excelência e a atribuição de uma medalha e um diploma em cerimónia pública, sendo os melhores alunos do 12.º ano de escolaridade ainda agraciados com um prémio pecuniário concedido por um dos parceiros do Agrupamento. Os êxitos coletivos são também distinguidos, sendo a turma com melhor taxa de sucesso reconhecida como *Turma Pró / Turma do ano*.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 04.01.2024

A Equipa de Avaliação Externa: Bárbara Bäckström, Isabel Barata, João Gerales, Marisa Janino Nunes

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-02-20

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos
do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República,
2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto
Concelho	Alcobaça
Data da constituição	22.06.2004

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	41	2
	1.º CEB	293	16
	2.º CEB	171	9
	3.º CEB	241	13
	ES (Científico-Humanístico) - Línguas e Humanidades - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas	118	6
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico Desporto - Técnico de Multimédia	38	2
TOTAL		902	48

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	133	15
	Escalão B	152	17
	TOTAL	285	32

Recursos Humanos	Docentes		100	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	36	
		Assistentes Técnicos	8	
		Técnicos Superiores	5	



Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171438&nivel=1>

Escola Básica de Alfeizerão, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001813&nivel=1>

Escola Básica de Cela, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001443&nivel=1>

Escola Básica de São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001808&nivel=1>

Escola Básica do Casal Velho, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001411&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171438&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001951&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171438&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001951&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171438&nivel=4>

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001951&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171438&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, Alcobaça

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1001951&nivel=5>



Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	65	82,3	13	16,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	63	79,7	14	17,7	0	0,0	0	0,0	2	2,5	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	49	62,0	28	35,4	0	0,0	0	0,0	2	2,5	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	51	64,6	27	34,2	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	64	81,0	14	17,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	32	40,5	42	53,2	3	3,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	35	44,3	38	48,1	3	3,8	2	2,5	1	1,3	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	44	55,7	32	40,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	60	75,9	15	19,0	1	1,3	0	0,0	0	0,0	3	3,8
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	58	73,4	18	22,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	45	57,0	25	31,6	4	5,1	1	1,3	1	1,3	3	3,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	57	72,2	18	22,8	0	0,0	0	0,0	1	1,3	3	3,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	56	70,9	20	25,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	56	70,9	19	24,1	0	0,0	0	0,0	1	1,3	3	3,8
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	39	49,4	31	39,2	0	0,0	3	3,8	2	2,5	4	5,1
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	43	54,4	32	40,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	5,1
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	48	60,8	27	34,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	5,1
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	46	58,2	28	35,4	0	0,0	0	0,0	1	1,3	4	5,1
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	22	27,8	40	50,6	7	8,9	2	2,5	4	5,1	4	5,1
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	28	35,4	42	53,2	3	3,8	0	0,0	2	2,5	4	5,1
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	47	59,5	20	25,3	4	5,1	0	0,0	4	5,1	4	5,1
22. Sinto-me seguro na escola.	50	63,3	22	27,8	1	1,3	0	0,0	2	2,5	4	5,1
23. Gosto da minha escola.	56	70,9	13	16,5	1	1,3	1	1,3	0	0,0	8	10,1

61,3%

31,8%

1,6%

0,5%

1,4%

3,4%

Total de questionários

79

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	119	29,4	249	61,5	20	4,9	4	1,0	11	2,7	2	0,5
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	138	34,1	233	57,5	17	4,2	5	1,2	12	3,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	133	32,8	223	55,1	31	7,7	3	0,7	12	3,0	3	0,7
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	79	19,5	245	60,5	36	8,9	3	0,7	42	10,4	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	121	29,9	225	55,6	27	6,7	4	1,0	27	6,7	1	0,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	86	21,2	217	53,6	59	14,6	15	3,7	26	6,4	2	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	85	21,0	228	56,3	49	12,1	9	2,2	23	5,7	11	2,7
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	136	33,6	213	52,6	24	5,9	6	1,5	15	3,7	11	2,7
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	62	15,3	162	40,0	89	22,0	58	14,3	24	5,9	10	2,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	107	26,4	208	51,4	39	9,6	23	5,7	17	4,2	11	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	76	18,8	216	53,3	42	10,4	26	6,4	35	8,6	10	2,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	90	22,2	225	55,6	29	7,2	14	3,5	34	8,4	13	3,2
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	89	22,0	221	54,6	37	9,1	11	2,7	34	8,4	13	3,2
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	176	43,5	192	47,4	11	2,7	2	0,5	9	2,2	15	3,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	103	25,4	230	56,8	25	6,2	9	2,2	26	6,4	12	3,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	84	20,7	200	49,4	30	7,4	11	2,7	66	16,3	14	3,5
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	123	30,4	216	53,3	27	6,7	8	2,0	17	4,2	14	3,5
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	53	13,1	160	39,5	105	25,9	46	11,4	29	7,2	12	3,0
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	47	11,6	177	43,7	103	25,4	32	7,9	33	8,1	13	3,2
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	73	18,0	212	52,3	47	11,6	23	5,7	32	7,9	18	4,4
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	88	21,7	226	55,8	37	9,1	14	3,5	20	4,9	20	4,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	104	25,7	226	55,8	37	9,1	10	2,5	10	2,5	18	4,4
23. Sinto-me seguro na escola.	119	29,4	194	47,9	38	9,4	14	3,5	18	4,4	22	5,4
24. Gosto da minha escola.	156	38,5	182	44,9	14	3,5	12	3,0	21	5,2	20	4,9

25,2%	52,3%	10,0%	3,7%	6,1%	2,7%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

405

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	41	51,9	36	45,6	1	1,3	0	0,0	1	1,3	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	31	39,2	44	55,7	3	3,8	0	0,0	1	1,3	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	38	48,1	39	49,4	2	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	32	40,5	42	53,2	0	0,0	0	0,0	5	6,3	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	31	39,2	41	51,9	1	1,3	0	0,0	6	7,6	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	31	39,2	34	43,0	6	7,6	0	0,0	6	7,6	2	2,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	23	29,1	42	53,2	4	5,1	0	0,0	8	10,1	2	2,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	32	40,5	39	49,4	1	1,3	1	1,3	4	5,1	2	2,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	28	35,4	41	51,9	2	2,5	0	0,0	6	7,6	2	2,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	44,3	38	48,1	3	3,8	0	0,0	1	1,3	2	2,5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	48	60,8	26	32,9	1	1,3	0	0,0	2	2,5	2	2,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	43	54,4	33	41,8	1	1,3	0	0,0	0	0,0	2	2,5
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	31	39,2	35	44,3	5	6,3	0	0,0	5	6,3	3	3,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	46	58,2	30	38,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	47	59,5	28	35,4	2	2,5	0	0,0	0	0,0	2	2,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	20	25,3	40	50,6	7	8,9	1	1,3	9	11,4	2	2,5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	37	46,8	30	38,0	3	3,8	0	0,0	7	8,9	2	2,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	24	30,4	46	58,2	3	3,8	0	0,0	3	3,8	3	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	24	30,4	40	50,6	10	12,7	2	2,5	1	1,3	2	2,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	46	58,2	29	36,7	0	0,0	0	0,0	2	2,5	2	2,5

43,5% **46,4%** **3,5%** **0,3%** **4,2%** **2,1%**

Total de questionários

79

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	13	38,2	18	52,9	1	2,9	1	2,9	1	2,9	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	23,5	20	58,8	2	5,9	2	5,9	2	5,9	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	12	35,3	17	50,0	3	8,8	1	2,9	1	2,9	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	12	35,3	14	41,2	7	20,6	0	0,0	1	2,9	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	23,5	17	50,0	6	17,6	0	0,0	3	8,8	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	20,6	20	58,8	2	5,9	2	5,9	2	5,9	1	2,9
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	14,7	21	61,8	8	23,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	29,4	15	44,1	6	17,6	3	8,8	0	0,0	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	35,3	17	50,0	4	11,8	1	2,9	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	13	38,2	16	47,1	4	11,8	1	2,9	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	10	29,4	23	67,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,9
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	20,6	18	52,9	7	20,6	0	0,0	1	2,9	1	2,9
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	23,5	13	38,2	8	23,5	4	11,8	0	0,0	1	2,9
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	12	35,3	11	32,4	7	20,6	1	2,9	2	5,9	1	2,9
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	11,8	15	44,1	11	32,4	3	8,8	0	0,0	1	2,9
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	35,3	16	47,1	2	5,9	1	2,9	1	2,9	2	5,9
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	17,6	16	47,1	7	20,6	3	8,8	0	0,0	2	5,9
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	18	52,9	12	35,3	2	5,9	0	0,0	0	0,0	2	5,9

28,9%	48,9%	14,2%	3,8%	2,3%	2,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

34

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	16,7	4	66,7	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	2	33,3	3	50,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	1	16,7	4	66,7	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	1	16,7	5	83,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	1	16,7	5	83,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	1	16,7	4	66,7	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	1	16,7	3	50,0	1	16,7	1	16,7	0	0,0	0	0,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	1	16,7	4	66,7	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	1	16,7	3	50,0	2	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	2	33,3	3	50,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	1	16,7	5	83,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	1	16,7	4	66,7	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	2	33,3	3	50,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	1	16,7	4	66,7	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	2	33,3	4	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

24,2%

65,0%

4,2%

4,2%

2,5%

0,0%

Total de questionários

6

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	90	23,1	234	60,0	21	5,4	5	1,3	37	9,5	3	0,8
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	190	48,7	181	46,4	8	2,1	4	1,0	5	1,3	2	0,5
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	139	35,6	223	57,2	14	3,6	0	0,0	11	2,8	3	0,8
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	176	45,1	190	48,7	7	1,8	5	1,3	9	2,3	3	0,8
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	151	38,7	211	54,1	10	2,6	3	0,8	11	2,8	4	1,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	171	43,8	182	46,7	10	2,6	1	0,3	17	4,4	9	2,3
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	144	36,9	207	53,1	10	2,6	1	0,3	18	4,6	10	2,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	125	32,1	198	50,8	25	6,4	3	0,8	28	7,2	11	2,8
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	137	35,1	208	53,3	19	4,9	2	0,5	14	3,6	10	2,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	112	28,7	212	54,4	32	8,2	1	0,3	23	5,9	10	2,6
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	149	38,2	203	52,1	16	4,1	1	0,3	11	2,8	10	2,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	124	31,8	213	54,6	19	4,9	2	0,5	21	5,4	11	2,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	119	30,5	212	54,4	16	4,1	5	1,3	25	6,4	13	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	92	23,6	199	51,0	28	7,2	7	1,8	49	12,6	15	3,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	99	25,4	218	55,9	29	7,4	4	1,0	26	6,7	14	3,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	148	37,9	193	49,5	17	4,4	3	0,8	15	3,8	14	3,6
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	207	53,1	143	36,7	7	1,8	2	0,5	17	4,4	14	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	116	29,7	217	55,6	7	1,8	0	0,0	38	9,7	12	3,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	125	32,1	219	56,2	17	4,4	2	0,5	13	3,3	14	3,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	122	31,3	213	54,6	13	3,3	3	0,8	26	6,7	13	3,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	80	20,5	206	52,8	29	7,4	10	2,6	51	13,1	14	3,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	139	35,6	212	54,4	18	4,6	0	0,0	9	2,3	12	3,1
23. Participo na autoavaliação da escola.	106	27,2	208	53,3	21	5,4	6	1,5	31	7,9	18	4,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	183	46,9	180	46,2	8	2,1	0	0,0	7	1,8	12	3,1

34,7%

52,2%

4,3%

0,7%

5,5%

2,7%

Total de questionários

390